



A CARGO DA MODA

Aposta confirmada pela Worth Global Style Network (WGSN), empresa líder em previsão de tendências, o estilo cargo vai predominar em 2024. De acordo com a plataforma, as peças utilitárias ganham espaço na moda devido ao impulsionamento da influência das décadas de 1990 e 2000, além da explosão das atividades ao ar livre que priorizam o conforto. Dessa forma, marcas globais, latinas e brasileiras devem investir ainda mais no utilitarismo. E embora a proposta se aplique em diferentes categorias do vestuário, os modelos em destaque são as calças. Ou seja, se

lançam como item-chave neste ano e recebem releituras que transcendem o street style para acabamentos e detalhes sofisticados e minimalistas.

Clássico ou polêmico?

Os calçados transformam qualquer look. E a cada temporada, principalmente depois dos desfiles internacionais, alguns voltam à cena fashion. É o caso do mocassim. O

clássico ressurgiu com força desde o lançamento da versão tratorada da Prada e segue em evidência nas coleções de marcas de luxo e nas produções cotidianas. Aliás, em 2024, o shape de camurça promete dominar a estação fria. Porém, além dos ícones atemporais, existem também os polêmicos. Influenciadoras de moda e celebridades como Dua Lipa, Kylie Jenner e Zendaya apostam nos sapatos Tabi Swiper da Maison Margiela, popularmente chamados de pata de vaca. O modelo divide os dedos e aparece no formato Mary Jane, em loafer e botas. Então, vai de clássico ou polêmico?



ACESSÓRIO *tendência*

Quem gosta de filmes e séries dos anos 2000, certamente vai entender a referência de moda que trago aqui: as faixas de cabelo estavam por tudo. Afinal, a icônica Blair Waldorf (Leighton Meester), estrela de ‘Gossip Girl: A Garota do Blog’ (2007), as protagonistas de ‘Gilmore Girl: Tal Mãe, Tal Filha’ (2000), Lorelai (Lauren Graham) e Rory (Alexis Bledel), e a Cher Horowitz (Alicia Silverstone), de ‘As Patricinhas de Beverly Hills’ (1995), são provas de que o acessório viveu o seu momento na década.

Porém, como a moda é cíclica, o movimento Y2K — year 2 thousand (anos 2000, em tradução livre) resgatou diversas apostas e a faixa de tecido foi uma delas. Além disso, fashionistas com destaque atual, como Matilda Djerf, aderiram à peça associada à estética girly. Para quem gosta de um visual conceitual e minimalista, vale combinar o item com alfaiataria para levar mais informação fashion ao look de trabalho, por exemplo. Outra dica é criar um visual streetwear. Afinal, a faixa de cabelo quebra o estilo urbano e adiciona delicadeza e feminilidade à produção. Se você deseja aderir à tendência, acesse likemagazine.com.br e confira nove inspirações de outfits criativos.

